

BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER

Pergunta 73: Qual é o oitavo mandamento?

Resposta: O oitavo mandamento é: "Não furtarás".

Pergunta 74: Que exige o oitavo mandamento?

Resposta: O oitavo mandamento exige que procuremos o lícito adiantamento das riquezas e do estado exterior, tanto nosso como do nosso próximo.

O oitavo mandamento sustenta que devemos pautar a nossa vida pela honestidade e respeito à propriedade alheia, sem levar vantagem indevida sobre o nosso semelhante.

Como tudo pertence a Deus, ele tem direito de propriedade sobre todas as coisas. Na medida em que ele delega a propriedade a outros, isso deve ser respeitado por nós.

Por isso, a Bíblia condena o furto (quando alguém subtrai o bem de outra pessoa e a vítima não sabe quem praticou o ato) ou o roubo (quando a vítima tem contato com o seu agressor e vê o bem sendo retirado de si, com ou sem violência).

Em Lucas 19.1-10, lemos a história de Zaqueu. Ele era baixinho e, por isso, subiu na árvore para ver Jesus que passava. Em seguida, Jesus olha para a árvore, fala com Zaqueu e diz que vai se hospedar em sua casa. No contato com Cristo, tocado por seu Espírito, Zaqueu adquire uma profunda convicção dos seus pecados e declara seu propósito de indenizar aqueles que havia defraudado (despojado): *“Zaqueu se levantou e disse ao Senhor: Senhor, resolvo dar aos pobres a metade dos meus bens; e, se nalguma coisa tenho defraudado alguém, restituo quatro vezes mais.”* (Lc 19.8)

O princípio da restituição, praticado por Zaqueu, é uma forma eficaz de promover a reparação do dano ao ofendido. Em Israel, os ofensores da lei tinham que indenizar as vítimas de seus crimes e a indenização era sempre mais elevada do que o bem originalmente furtado: *“Se alguém furta boi ou ovelha e o abater ou vender, por um boi pagará cinco bois, e quatro ovelhas por uma ovelha (...) Se aquilo que roubou for achado vivo em seu poder, seja boi, jumento ou ovelha, pagará o dobro.”* (Ex 22.1, 4)

No incidente com Zaqueu, podemos ainda destacar que:

- a) A salvação possui uma clara evidência de mudança de vida. Atualmente, há muitos que professam ser cristãos, mas não demonstram isso no seu trabalho ou negócios particulares. A honestidade é uma das formas de demonstrar que somos diferentes dos que não seguem Jesus.

- b) A restituição exige desprendimento dos bens materiais. Somente os que Deus tornar desapegados do dinheiro é que restituirão aqueles que fraudaram.
- c) Zaqueu era um cobrador de impostos e enriqueceu, provavelmente, à base de extorsões. Para muitos a sua situação seria irreversível. Porém, não há pecado que não possa ser perdoado: *“Jesus lhe disse: Hoje, houve salvação nesta casa, pois que também este é filho de Abraão. Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o perdido.”* (Lc 19.10)

Conclusão

O furto ou a desonestidade é motivada pelo apego aos bens materiais e ao dinheiro. Por isso, Paulo advertiu seu jovem discípulo Timóteo:

“Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes. Ora, os que querem ficar ricos caem em tentação, e cilada, e em muitas concupiscências insensatas e perniciosas, as quais afogam os homens na ruína e perdição. Porque o amor do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e a si mesmos se atormentaram com muitas dores.” (I Tm 6.8-10).

A quebra do oitavo mandamento ocorre não apenas quando se subtrai a propriedade de alguém, mas é desrespeitado também quando:

- a) fingimos trabalhar ou trabalhamos com “braço curto”;
- b) procuramos ganho financeiro fora do esforço do trabalho;
- c) não reconhecemos que tudo o que temos provém de Deus e falhamos nos dízimos e ofertas.